

159

**LOTEAMENTOS, EXPANSÃO E ESTRUTURA URBANA.** *Daniela Reckziegel, Décio Rigatti* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS)

O rápido processo de urbanização das cidades brasileiras a partir do final da década de 40 e a modificação do sistema produtivo nacional decorrente do processo de industrialização têm como consequência a alteração da distribuição da população brasileira e produz nas cidades uma enorme demanda por terra urbanizada, seja para sediar as atividades econômicas ou, principalmente, para atender as necessidades de moradia. Esse crescimento urbano intenso gera implantação dos parcelamentos em desacordo com os projetos aprovados; não implantação de uma série de itens exigidos; desconsideração das áreas públicas necessárias; custos de infraestrutura; implantação de parcelamentos em áreas inadequadas; etc. Os objetivos dessa pesquisa são: analisar o parcelamento do solo urbano como modalidade de expansão de áreas urbanas; avaliar de que modo a incorporação de novas áreas como urbanas insere-se no tecido pré-existente; examinar como os diversos parcelamentos do solo urbano estruturam o conjunto do tecido urbano gerando diferentes níveis de acessibilidade geral e indicar medidas que o poder municipal pode inserir como formas de controle e superação das dificuldades apresentadas presentemente. Como estudo de caso desta pesquisa discutiremos a formação estrutural da cidade de Alvorada, localizada no limite leste de Porto Alegre e considerada cidade-dormitório da região metropolitana. O trabalho constitui-se essencialmente na reconstituição do processo de formação da estrutura urbana de Alvorada, a partir da inclusão sistemática de novos parcelamentos do solo ao longo do tempo e suas relações com os potenciais de práticas sociais no espaço, utilizando os procedimentos de sintaxe espacial. Esse projeto está em fase inicial, estando concluídas apenas as etapas de mapeamento dos loteamentos por período e organização dos mapas axiais por período e seu processamento.